



PRESENÇA DE *Mycobacterium tuberculosis* LINHAGEM RDRIO NA CIDADE DO RIO GRANDE – RIO GRANDE DO SUL

Autor(es): SOARES, Renata Oliveira; SILVA, Pedro Borda Almeida da; MACEDO, Maia Bidart; GROLL, Andre Von; SILVA, Pedro Eduardo Almeida da

Apresentador: Pedro Borda Almeida da Silva

Orientador: Pedro Eduardo Almeida da Silva

Revisor 1: Mariana Soares Valença

Revisor 2: Daniela Fernandes Ramos

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Em 2008 identificou-se uma sublinhagem de *Mycobacterium tuberculosis* da família LAM chamada RDRio, sendo causa predominante de tuberculose no Rio de Janeiro - RJ e sugerida como mais virulenta que outras cepas circulantes naquela região. Apesar de ser recentemente descrita, cepas RDRio possivelmente estariam presente previamente na população e a sua identificação em antigos isolados clínicos permitirá uma melhor compreensão da dinâmica de transmissibilidade do bacilo e suas relações com o hospedeiro. Com a finalidade de avaliar o agrupamento clonal e a presença da sublinhagem RDRio na cidade do Rio Grande-RS, 42 isolados clínicos obtidos entre 1998 e 2001 foram genotipados pelo método de MIRU-VNTR enquanto a identificação de cepas pertencentes a sublinhagem RDRio foi realizada a partir um PCR multiplex. Para análise das relações genéticas utilizou-se o software BioNumerics 4.1®, tendo sido realizada a comparação dos dados através da correlação de Pearson e construído um dendograma por UPGMA. Cada cluster foi definido como um padrão de MIRU-VNTR idêntico. Nas 42 amostras analisadas, foram identificados sete clusters com duas amostras cada e 28 cepas órfãs com padrão único. A presença de cepas RDRio foi identificada em 38% (16) do total de amostras. A alta diversidade clonal observada neste estudo pode ser devido ao período de cinco anos em que as cepas foram isoladas ou a uma possível ausência de relação epidemiológica entre os pacientes, entretanto está de acordo com estudos anteriores, onde um maior número de cepas isoladas em 2006 e oriundas desta mesma região, foram avaliadas por DRE-PCR, MIRU-VNTR e Spoligotyping e apresentaram igualmente uma alta diversidade clonal. Neste estudo foi observado que a sublinhagem RDRio já se encontrava em Rio Grande-RS no mínimo desde 1998. Estudos posteriores comparando a frequência de RDRio em isolados clínicos permitirá compreender sua importância epidemiológica na distribuição da tuberculose e permitir o melhor controle da enfermidade.